

# Equidade de género não é tarefa exclusiva do Governo

Notícias, Nacional, 10.04.2021, Pág. 04, Ed. nº. 31.269

*Eu sou capaz*



Isaura Nyusi no lançamento do programa "Eu Sou Capaz"

A EQUIDADE de género não deve ser apenas tarefa exclusiva do Governo, pelo que todas as forças vivas da sociedade devem juntar-se aos esforços visando promover a participação e permanência da rapariga na escola.

Esta tese foi defendida ontem pela primeira-dama, Isaura Nyusi, na cerimónia de lançamento do programa "Eu Sou Capaz", com o objectivo de estimular a retenção da rapariga na escola e contribuir para alargar a participação dela na formação e educação.

Isaura Nyusi disse que cada moçambicano, instituição pública e privada, organização, líder comunitário e cada pai e encarregado de educação têm o papel importante de promover a paridade e eliminar as disparidades no acesso à educação entre as raparigas e rapazes, para que a igualdade de género no país seja uma realidade.

Neste contexto, afirmou que o projecto "Eu Sou Capaz", na fase-piloto desde ontem na província de Manica, enquadra-se nas opções estratégicas do Governo visando combater as causas do insucesso escolar da rapariga, cujos índices de escolaridade atingem actualmente 48 por cento, cifra que, segundo Isaura Nyusi, deve ser ultra-

passada com a contribuição deste projecto e com o envolvimento de todos os segmentos da sociedade.

Chamou atenção para a importância de desenvolver a rapariga, tendo dito que nos últimos anos o país registou muitos avanços em todos os subsistemas de educação, embora persistam enormes desafios, incluindo a baixa taxa de escolarização que afecta essencialmente as raparigas das famílias desfavorecidas, sobretudo no norte do país, onde se regista maior índice de analfabetismo em raparigas.

Por isso, felicitou a Secretaria da Juventude e Emprego pela iniciativa e o Banco Mundial pelo apoio financeiro que disponibilizou em resposta aos esforços do Governo visando resolver os problemas da rapariga nos país, tendo dito que o programa "Eu Sou Capaz" contribuirá para o incremento do número de mulheres escolarizadas.

O programa "Eu Sou Capaz" ontem lançado em Manica foi desenhado para um horizonte inicial de quatro anos, devendo abranger até 2024, mais 300 mil raparigas de quinta, sexta e sétima classes, que entre outros benefícios, vão receber 600 mil pares de uniforme escolar.

Prevê-se também que com este programa sejam gerados mais de dois mil postos de emprego directo e indirecto, através das empresas que vão prestar serviços ao projecto orçado em mais de 38 milhões de dólares norte-americanos, disponibilizados, a título de donativo, pelo Banco Mundial.

O programa vai decorrer em sete províncias, nomeadamente Manica, Sofala, Zambézia, Niassa, Maputo cidade, Maputo província e Cabo Delgado. Na província de Manica, serão abrangidos 10 dos 12 distritos, exceptuando-se Susundenga e Guro, e serão distribuídos numa primeira fase 2597 pares de uniforme escolar.

Participaram no lançamento da iniciativa o secretário de Estado da Juventude e Emprego, Oswaldo Petersburgo; o vice-ministro da Educação, Manuel Banzo; a governadora de Manica, Francisca Tomás, e o representante do Banco Mundial, Raimon Buldon.

Falando na ocasião, o director das Operações do Banco Mundial saudou o compromisso do Governo de Moçambique de empoderar a mulher através de políticas que encorajam a adesão e permanência da rapariga nas escolas, combatendo deste modo as uniões prematuras e as desistências escolares.